

# Mapeamento da baía vai ter convênio

O Governo do Estado, as prefeituras de Vitória e Vila Velha, a Codesa e a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) estão trabalhando no mapeamento dos pontos turísticos da baía de Vitória. Na semana que vem o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Paulo Vivácqua, deve formalizar um convênio, que, junto às discussões envolvendo entidades e órgãos ambientais para a despoluição da baía, pretende ativar diversos projetos que possibilitem a sua exploração turística.

Foram identificados como principais pontos potenciais de exploração turística na baía todas as encostas — quase todas precisarão ser reflorestadas — no seu entorno, a Ilha das Cobras e os monumentos históricos próximos às suas margens, como a estação ferroviária de Paul, em Vila Velha.

A despoluição da baía de Vitória — fundamental para sua exploração turística — dependerá basicamente, de acordo com Mário Petrocchi de Oliveira, responsável pelo trabalho na Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedes), do tratamento do esgoto pela Cesan que nela é lançado.

Conforme os levantamentos feitos

pelos entes que discutem a despoluição da baía, são lançadas diariamente cerca de 42 toneladas de esgoto “in natura” nas suas águas. No entanto, a Cesan tem projeto para a construção de estações de tratamento de esgoto, que atingiria todos os dejetos nela lançados e que para sair do papel depende apenas da liberação dos US\$ 285 milhões pelo Banco Mundial, o que deve acontecer no ano que vem. Com a verba, a Cesan implantaria também projetos de tratamento de esgoto nas principais áreas de influências sobre os rios Jucu e Santa Maria da Vitória, e no litoral Sul.

Segundo Mário Petrocchi, não existe ainda um estudo dos recursos necessários para implantar todos os projetos que possibilitariam a exploração turística da baía, como, por exemplo, o reflorestamento de encostas e a recuperação dos monumentos históricos.

Mas, explica ele, já existem esforços para alocar recursos e o desenvolvimento, mesmo antes do convênio, de trabalhos na região pelas prefeituras de Vitória e Vila Velha, e da Codesa, junto com a Floresta Rio Doce, subsidiária da CVRD, que doa mudas, faz acompanhamento e plantio.

## Acaba a greve no Detran

Depois de treze dias de paralisação, os funcionários do Detran voltam hoje ao trabalho. A decisão foi tomada ontem à tarde em assembleia geral após uma rodada de negociação com a direção do órgão, que durou mais de quatro horas. O presidente da Associação dos Servidores (Asserdes), Haylson de Oliveira, considerou o movimento vitorioso pelos avanços conquistados.

Na negociação, que começou às 10h30m, a direção do Detran apresentou uma contraproposta que colocou fim ao movimento. Segundo o diretor-geral do Detran, Salvador Bonomo, os servidores terão até o dia 16 um adiantamento salarial de 60%, descontados em três parcelas — novembro, dezembro e janeiro. Outra garantia é de implantação imediata dos convênios farmácia e assistência social. Também está garantida a formação de uma comissão para acompanhar a implantação das cláusulas sociais. A partir

de agora, os estagiários passam a ter direito ao tíquete-refeição.

Os funcionários entraram em greve no último dia 24, reivindicando o cumprimento do acordo coletivo firmado em maio deste ano e as perdas salariais que variam de 57% a 133%, referentes ao período de março de 90 ao mesmo período deste ano. Este e os outros itens do acordo continuarão a ser negociados, conforme informou Oliveira. De acordo com o presidente da Asserdes, a direção do Detran vai retirar o pedido de ilegalidade de greve da Justiça do Trabalho e os servidores se comprometeram em repor os dias parados, durante trinta dias, com uma hora a mais de serviço.

Os proprietários de veículos com placas de final 89 e 99 — que deveriam fazer emplacamento nos dias 24 e 25 de setembro para ter o desconto de 20% — podem procurar o órgão a partir de hoje até sexta e terça-feira, respectivamente.